## Tunções

#### Vantagens:

- → Agrupamentos de instruções
- → Redução de rodadas entre cliente e servidor
- → Redução da geração de dados intermediários
- → Melhora na performance

### Function vs Trigger:

- → Triggers:
  - São acionadas por operações de Insert, Update e Delete
  - Triggers s\u00e3o implementadas atrav\u00e9s de fun\u00e7\u00f3es

#### → Funções:

- Podem implementar triggers
- Retornam e manipulam dados

```
CREATE or REPLACE FUNCTION somefunc()
RETURNS void AS $$
DECLARE
    quantity integer := 30;
BEGIN
    RAISE NOTICE 'Quantidade é %',
quantity;
END; $$
LANGUAGE plpgsql;
```

## Tipos de variáveis

- → Integer: -/+2147483648
- → Numeria (precisão, escala): 12.1245, precisão: 6 Escala: 4

#### → Record:

- Acomoda a estrutura durante For/Loop
- Dinâmico
- NÃO é um tipo realmente

## Exemplo da varável Record:

```
CREATE or replace FUNCTION
merge_fields() RETURNS text AS $$
DECLARE
    r record;
BEGIN
    SELECT * INTO r FROM dados where
id =1;
    RETURN r.name || r.salary;
END;
$$ LANGUAGE plpgsql;
```

#### Parâmetros:

- → São passados pela chamada da função
- → Nome da variável Tipo da variável

```
CREATE FUNCTION selecionar(p_itemno
int)
RETURNS TABLE(name
varchar(50), salary float) AS $$
BEGIN
    RETURN QUERY SELECT s.name,
s.salary FROM dados AS s WHERE s.id =
p_itemno;
END;
$$ LANGUAGE plpgsql;
```

# Viggers

#### Utilização:

- → Definição de regras de negócio
- → Adição de funcionalidades ao banco
- → Auditoria

#### Como ocorrem:

- → Em uma tabela
- → De acordo com uma operação de Insert, Update e Delete
- → Antes ou depois da operação (Before / After)
- → É uma função normal que tem retorno tipo Trigger

```
CREATE FUNCTION emp_time() RETURNS
trigger AS $$
BEGIN
    NEW.last_date :=
current_timestamp;
    NEW.last_user := current_user;
    RETURN NEW;
END;
$$ LANGUAGE plpgsql;
```

## Identificadores de Correlação:

Instrução	Old	New
INSERT	NULL	Novos valores
UPDATE	Valores	Novos valores
	Anteriores	
DELETE	Valores	MULL
	Anteriores	

## Variáveis implícitas:

- → TG\_NAME: tipo de dado NAME Variável que contém o nome da trigger disparada
- → TG\_WHEN: tipo de dado TEXT. Contém os valores BEFORE ou AFTER dependendo da definição da trigger e de como a trigger foi disparada

- → TG\_LEVEL: tipo de dado TEXT. Contém ROW ou STATEMENT dependendo do tipo declarado da trigger.
- → TG\_OP: tipo de dado TEXT. Contém INSERT, UPDATE ou DELETE indicando qual operação de atualização disparou a trigger. → TG\_TABLE\_NAME: nome da tabela que

 $\hookrightarrow$  TG\_TABLE\_NAME: nome da tabela que disparou a trigger.

```
CREATE OR REPLACE FUNCTION
process_emp_audit() RETURNS TRIGGER AS
    BEGIN
          IF (TG_OP = 'DELETE') THEN
            INSERT INTO emp_audit
values ('D', now(), current_user,
OLD.*);
            RETURN OLD;
        ELSIF (TG_OP = 'UPDATE') THEN
            INSERT INTO emp audit
SELECT 'U', now(), current_user,
NEW.*;
            RETURN NEW;
        ELSIF (TG OP = 'INSERT') THEN
            INSERT INTO emp audit
values ('I', now(), current_user,
NEW.*);
            RETURN NEW;
        END IF;
        RETURN NULL;
    END;
$$ LANGUAGE plpgsql;
CREATE TRIGGER emp_audit
AFTER INSERT OR UPDATE OR DELETE ON
emp FOR EACH ROW EXECUTE PROCEDURE
process_emp_audit();
```